

## Preços Agropecuários: alta de 2,22% na primeira quadrissemana de maio

Na primeira quadrissemana de maio de 2009, o Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> registrou alta de 2,22%. Os índices dos produtos de origem vegetal (IqPR-V) e de origem animal (IqPR-A) apresentaram variações positivas de 3,02% e 0,23%, respectivamente (Tabela 1).

Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Maio de 2009.

	São Paulo	São Paulo s/cana
IqPR	2,22 %	1,68 %
IqPR-V	3,02 %	3,06 %
IqPR-A	0,23 %	–

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, a variação do IqPR recua para 1,68%, e o IqPR-V (produtos vegetais) sobe para 3,06% (Tabela 1).

Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Maio de 2009.

Origem	Produto	Cotações (R\$)		Variação (%)
		1ª Abril	1ª Maio	
VEGETAL	Amendoim	18,75	17,92	- 4,46
	Arroz	41,99	38,33	- 8,70
	Banana nanica	6,15	9,64	56,77
	Café	257,00	248,83	- 3,18
	Cana-de-açúcar	275,38	283,64	3,00
	Feijão	66,68	66,42	- 0,40
	Laranja p/ Mesa	11,16	11,30	1,23
	Milho	17,22	17,34	0,67
	Soja	43,27	44,73	3,38
	Tomate p/ Mesa	27,80	25,57	- 8,01
	Trigo	30,00	31,00	3,33
ANIMAL	Carne Bovina	75,98	77,73	2,30
	Carne de Frango	1,66	1,57	- 5,46
	Carne Suína	40,47	46,18	14,12
	Leite B	0,72	0,73	1,26
	Leite C	0,63	0,64	1,94
	Ovos	46,38	43,28	- 6,69

Fonte: Instituto de Economia Agrícola

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: banana (56,77%), carne suína (14,12%), soja (3,38%), trigo (3,33%) e cana de açúcar (3,00%) (Tabela 2).

A grande elevação nos preços da banana é justificada pelo aumento do consumo, que ocorre no outono e pela redução na velocidade de crescimento dos cachos (devido a temperaturas mais amenas), provocando atraso na produção.

Os preços da cana-de-açúcar apresentaram elevação provavelmente em função do aumento dos preços do açúcar, puxados pela variação cambial.

Em relação ao milho e soja, a estiagem na região Sul do Brasil provocou redução na previsão de safra anunciada pela CONAB. A maior retração ocorre no milho segunda safra, cultura mais atingida pela estiagem em alguns estados. A nova estimativa prevê uma safrinha

de 17,41 milhões de toneladas, ou 624 mil toneladas a menos em relação a abril. As maiores quebras estão no Mato Grosso e, sobretudo, no Paraná. As plantações de soja também foram atingidas e registram redução de 518,10 mil toneladas. Com isso, o Brasil deve colher 57,62 milhões de toneladas. A quebra de safra começa a provocar a elevação de preços de grãos e do índice de preços agrícolas.

Também os preços da carne suína apresentam variação atípica. Pelos padrões de comportamento do mercado interno, os preços em abril deveriam estar em queda, mas a influência das exportações (afetadas pela crise internacional) alterou o padrão. Os preços caíram quando deviam estar elevando-se, pressionados pela demanda de fim-de-ano do consumidor brasileiro e, agora, se recuperam com a retomada de encomendas externas, além da diminuição da oferta no mercado interno. Assim, os suinocultores reduziram a produção em função dos baixos valores recebidos nos últimos meses. A ocorrência de gripe suína (apesar de não haver nenhum registro de contaminação em suínos, do animal para o homem e vice-versa), na América do Norte, já provoca restrições dos importadores russos que devem favorecer os produtores brasileiros. Os preços dos suínos, embora tenham crescido na quadrissemana ainda estão bem abaixo do mesmo período no ano anterior.

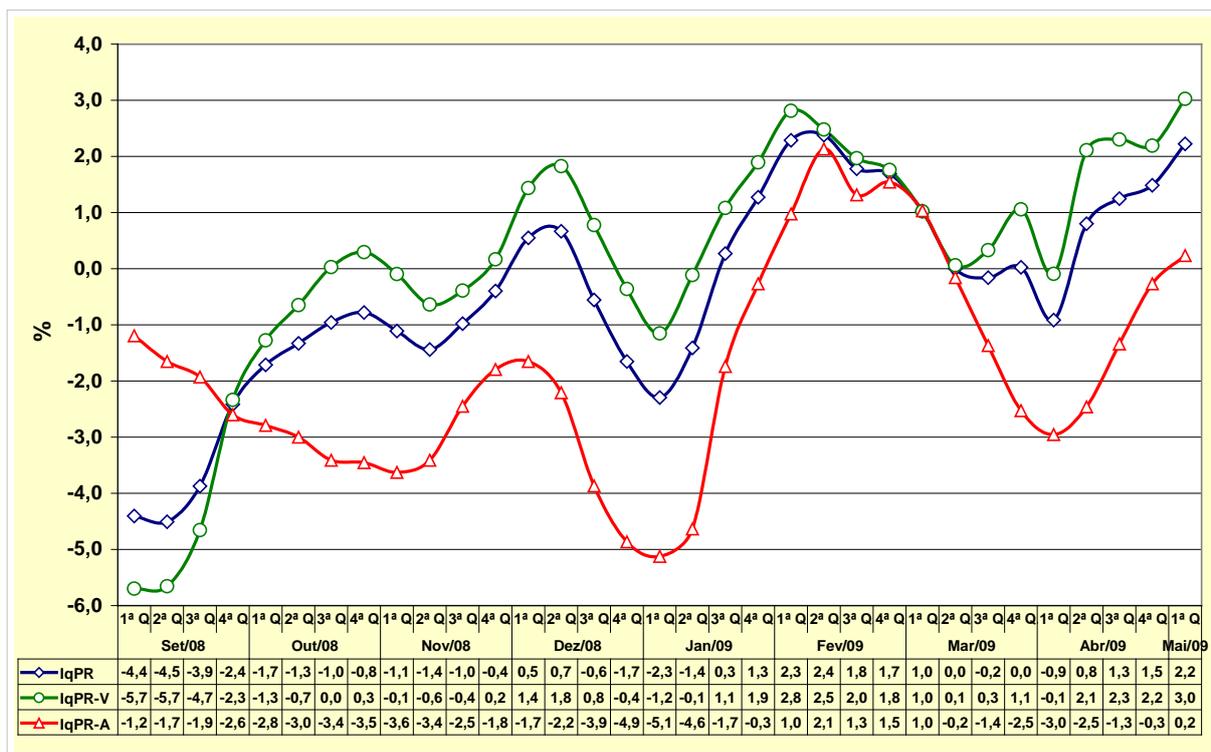
Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de maio foram: arroz (8,70%), tomate (8,01%), ovos (6,69%), carne de frango (5,46%) e amendoim (4,46%) (Tabela 2).

Para o arroz, o final da colheita no Rio Grande do Sul com boa produção, abasteceu o mercado consumidor, assim os preços recebidos pelos produtores paulistas de arroz vêm caindo, depois de atingir patamar bem acima do ano passado e do produto concorrente gaúcho. Ainda permanecem quase 18% acima do preço de abril de 2008.

No caso dos ovos, a redução do consumo nos períodos posteriores a quaresma, ainda influencia na queda dos preços.

A queda nos preços do amendoim começou a atenuar-se, preparando-se para a inversão de tendência nas próximas semanas. As cotações já são quase metade daquelas de um ano atrás.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de setembro de 2008 à 1ª quadrissemana de maio de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

O comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços mostra um aumento em relação à quadrissemana anterior fechando com valores positivos. O IqPR e o IqPR-V (produtos vegetal) avançaram 0,7 e 0,8 ponto percentual, respectivamente. Para o IqPR-A (produtos animal), o índice subiu 0,5 ponto percentual continuando a tendência de alta registrada nas últimas quatro semanas.

No período analisado, 10 produtos apresentaram alta de preços (6 de origem vegetal e 4 de origem animal) e 7 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 2 produtos de origem animal).

Eder Pinatti - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)  
 José Alberto Angelo - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)  
 José Sidnei Gonçalves - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)  
 Luis Henrique Perez - [lhperetz@iea.sp.gov.br](mailto:lhperetz@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência 09/04/2009 a 08/05/2009 e base =09/03/2009 a 08/04/2009.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>